

UNESP – Universidade Estadual Paulista
Faculdade de Engenharia
Campus de Guaratinguetá

DANIELLE REGIANE MATHEUS

ESTUDO DA VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE UM
BAIRRO UNIVERSITÁRIO SUSTENTÁVEL NA CIDADE DE
GUARATINGUETÁ, A PARTIR DAS DIRETRIZES PARA A
ELABORAÇÃO DO PROJETO URBANÍSTICO.

Guaratinguetá

2011

DANIELLE REGIANE MATHEUS

ESTUDO DA VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE UM BAIRRO
UNIVERSITÁRIO SUSTENTÁVEL NA CIDADE DE
GUARATINGUETÁ, A PARTIR DAS DIRETRIZES PARA A
ELABORAÇÃO DO PROJETO URBANÍSTICO.

Trabalho de Graduação apresentado
ao Conselho de Curso de Graduação
em Engenharia Civil da Faculdade
de Engenharia do Campus de
Guaratinguetá, Universidade
Estadual Paulista, como parte dos
requisitos para obtenção do diploma
de Graduação em Engenharia Civil.

Orientador: Prof. Dr. Enos Arneiro Nogueira da Silva

Guaratinguetá

2011

Matheus, Danielle Regiane

M427e Estudo da viabilidade de implantação de um Bairro Universitário sustentável na cidade de Guaratinguetá, a partir das diretrizes para a elaboração do projeto urbanístico / Danielle Regiane Matheus – Guaratinguetá: [s.n], 2011.

47 f.: il.

Bibliografia: f. 47

Trabalho de Graduação em Engenharia Civil – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá, 2011.

Orientador: Prof. Dr. Enos Arneiro Nogueira da Silva

1. Planejamento urbano I. Título

CDU 711.4

ESTUDO DA VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE UM BAIRRO UNIVERSITÁRIO SUSTENTÁVEL NA CIDADE DE GUARATINGUETÁ, A PARTIR DAS DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO URBANÍSTICO.

DANIELLE REGIANE MATHIEUS

ESTE TRABALHO DE GRADUAÇÃO FOI JULGADO ADEQUADO COMO PARTE DO REQUISITO PARA A OBTENÇÃO DO DIPLOMA DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL.

APROVADO EM SUA FORMA FINAL PELO CONSELHO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL.

Prof. Dr. Silvio Jorge Coelho Simões
Coordenador

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. ENÓS ARNEIRO NOGUEIRA DA SILVA
Orientador/UNESP-FEG

Prof. Dr. JURCIÓ TAVARES DE MATTOS
UNESP-FEG

Prof. Dr. WELLINGTON CYRO DE A. LENT
UNESP-FEG

Dezembro de 2011

a minha família, em especial a minha *mãe* e minha *irmã* por estarem sempre ao meu lado independente de qualquer coisa.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a *Deus*, por abençoar, dar forças, determinação e inteligência suficiente para tornar meu sonho realidade;

Ao meu *pai* pelo amor e pela valiosa contribuição;

A minha *família* por estar sempre ao meu lado em todos os momentos bons ou ruins;

Ao meu orientador, *Prof. Dr. Enos Arneiro Nogueira da Silva* pelo incentivo, paciência e dedicação, sem o qual talvez não conseguisse concluir esse estudo;

Às duas Repúblicas que fazem parte da minha história de vida: *As Intocáveis* e *Vamointão*;

Aos amigos que me ajudaram de muitas formas durante a graduação: *Ana Carolina Guerra Dutra, Eduardo Santos Costa, Leonardo Emidio Lopes, Máira Cortez Galhardo e Nathália Oliveira Loyola Souza*;

Aos *funcionários* de todo o Campus de Guaratinguetá pela dedicação e pela vontade de ajudar em especial aos docentes.

“Não se trata de picuinha de rico contra rico, é sobre gente que gosta da cidade contra gente que não se importa com ela.”

Woody Allen

MATHEUS, D. R. Estudo da viabilidade de implantação de um bairro universitário sustentável na cidade de Guaratinguetá, a partir das diretrizes para a elaboração de um projeto urbanístico. 2011. 44 f. Trabalho de Graduação (Graduação em Engenharia Civil) – Faculdade de Engenharia do Campus de Guaratinguetá, Universidade Estadual Paulista, Guaratinguetá, 2011.

RESUMO

O presente trabalho apresentará uma proposta de criação e revitalização do bairro IAPI, na cidade de Guaratinguetá, com o intuito de criar uma relação de respeito entre os cidadãos Guaratinguetaenses e os estudantes, melhorando a qualidade de vida de toda a população da cidade. Além disso, a apresentação da inserção das instituições de ensino no contexto histórico da cidade é importante para entender a situação em que o município se desenvolveu.

PALAVRAS-CHAVE: Bairro Universitário. Sustentabilidade. Projeto Urbanístico.

MATHEUS, D. R. Study the feasibility of implementing a sustainable university district in the city of Guaratinguetá, from guidelines for preparation of an urban project. 2011. 44 p. Work Graduation (Graduation in Civil Engineering) - Faculdade de Engenharia do Campus de Guaratinguetá, Universidade Estadual Paulista, Guaratinguetá, 2011.

ABSTRACT

This paper presents a proposal for the creation and revitalization of the IAPI neighborhood in the city of Guaratinguetá, in order to create a relationship of respect between the citizens and students Guaratinguetaenses, improving the quality of life of the entire population of the city. In addition, the presentation of the integration of educational institutions in the city's historical context is important to understand the situation in which the municipality has developed.

KEYWORDS: University District. Sustainability. Urban Design.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – FACULDADES PRÓXIMAS AO IAPI.....	17
FIGURA 2 - VISTA AÉREA DE GUARATINGUETÁ.....	20
FIGURA 3 - LOCALIZAÇÃO DE GUARATINGUETÁ EM RELAÇÃO AO ESTADO DE SÃO PAULO.....	21
FIGURA 4 - COORDENADAS GEOGRÁFICAS	21
FIGURA 5 - MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE GUARATINGUETÁ - SP.....	22
FIGURA 6 - RODOVIAS DE ACESSO AO MUNICÍPIO	22
FIGURA 7 - MAPA DO IDH DE GUARATINGUETÁ.....	24
FIGURA 8 - ESCOLA DE ESPECIALISTAS DA AERONÁUTICA	27
FIGURA 9 - UNESP CAMPUS GUARATINGUETÁ	28
FIGURA 10 - FATEC	29
FIGURA 11 – CONFIGURAÇÃO PADRÃO DAS CASAS ANTIGAS	34
FIGURA 12 - CASAS QUE FORAM REFORMADAS	34
FIGURA 13 - PARQUE ECOLÓGICO MUNICIPAL "ANTHERO DOS SANTOS"	35
FIGURA 14 - ÚNICO COMÉRCIO DO BAIRRO.....	35
FIGURA 15 - LOCALIZAÇÃO DO IAPI E INDICAÇÃO DOS BAIRROS VIZINHOS.	36
FIGURA 16 - A RUA ASFALTADA PERTENCE AO BAIRRO NOVA GUARÁ E A RUA DE PARALELEPÍEDOS AO IAPI.	37
FIGURA 17 - LOCALIZAÇÃO DO IAPI PELO GOOGLE EARTH.....	37
FIGURA 18 - POSSIBILIDADE DE ACESSO AOS EQUIPAMENTOS NOS ARREDORES DA HABITAÇÃO	38
FIGURA 19 - TERRENO LIVRE PRÓXIMO A FEG E AO IAPI.....	39
FIGURA 20 – FOTO AÉREA DO TERRENO LIVRE PRÓXIMO A FEG E DELIMITAÇÃO DO IAPI	40
FIGURA 21 - CROQUI APRESENTANDO A NOVA TIPOLOGIA HABITACIONAL A SER IMPLANTADOS NA REVITALIZAÇÃO DO IAPI	41
FIGURA 22 - PROPOSTA	42
FIGURA 23 – NESTE CAMPO DE FUTEBOL SERÁ IMPLANTADA A PRIMEIRA FASE DO PROJETO.	42

FIGURA 24 - PRIMEIRA ETAPA, EXECUTADA ONDE SE ENCONTRA O ATUAL CAMPO DE FUTEBOL DO IAPI.	43
FIGURA 25 – DELIMITAÇÃO DA ÁREA ONDE SERÁ EXECUTADA A SEGUNDA ETAPA DO PROJETO.	43
FIGURA 26 – DELIMITAÇÃO DA ÁREA ONDE SERÁ EXECUTADA A TERCEIRA ETAPA DO PROJETO.	44
FIGURA 27 – DELIMITAÇÃO DA ÁREA ONDE SERÁ EXECUTADA A QUARTA ETAPA DO PROJETO.	44

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CTIG	Colégio Técnico Industrial de Guaratinguetá
DNIT	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
EEAR	Escola de Especialistas da Aeronáutica
FATEC	Faculdade de Tecnologia
FATI	Faculdade Aberta a Terceira Idade
FEG	Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá
IAPI	Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IDH M	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
INSS	Imposto Nacional do Seguro Social
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPTU	Imposto Predial e Territorial Urbano
OGE	Organização Guará de Ensino
PAE	Programa de Apoio ao Estudante
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
UNESP	Universidade Estadual Paulista

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
2 OBJETIVO	16
3 METODOLOGIA	16
4 JUSTIFICATIVA	17
5 CONCEITOS SOBRE SUSTENTABILIDADE	18
6 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA URBANA DE GUARATINGUETÁ	20
<i>6.1 LOCALIZAÇÃO E INSERÇÃO REGIONAL</i>	20
<i>6.2 ATIVIDADE ECONÔMICA DO MUNICÍPIO</i>	23
<i>6.3 HISTÓRIA DE GUARATINGUETÁ</i>	25
7 HISTÓRICO DA MORADIA ESTUDANTIL NA UNESP	31
8 HISTÓRICO DO IAPI	33
<i>8.1 IAPI EM GUARATINGUETÁ</i>	33
<i>8.2 LOCALIZAÇÃO DO IAPI</i>	36
9 PROJETO URBANÍSTICO	38
<i>9.1 ETAPAS DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO</i>	41
10 CONCLUSÃO	46
REFERÊNCIAS	47
BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	47

1 INTRODUÇÃO

Segundo o CENSO de 2007, Guaratinguetá é uma cidade com cerca de 108000 habitantes e com IDH médio de 0,8; comprovando que a população é predominantemente de classe média alta.

Guaratinguetá abriga na região norte e oeste da cidade algumas faculdades: UNESP, FATEC, Metodista, Nogueira da Gama, além ainda de possuir a Escola de Especialistas da Aeronáutica.

A existência dessas faculdades, com destaque para a UNESP e a FATEC que são instituições públicas, atrai um grande número de estudantes de todos os lugares do Brasil, com o intuito de residirem preferencialmente próximos ao local onde irão estudar por cerca de cinco anos de suas vidas.

Os alunos do ensino superior com idade entre 18 e 25 anos possuem melhores condições econômicas se comparados aos do ensino médio. Devido a essa vantagem tem maior facilidade para se instalar em locais mais distantes de suas escolas.

Esses estudantes por estarem longe de suas famílias se aglomeram em repúblicas, para facilitar, economizar e dividir despesas e experiências, porém devido ao modo de vida peculiar dos jovens ocorrem alguns conflitos com os moradores da cidade.

É importante citar a seguinte frase:

“É fundamental respeitar as opções culturais dos cidadãos que historicamente se estabeleceram em determinados bairros da cidade, os quais defendem ardorosamente determinados estilos de vida [...] associados a determinados ambientes que podem ser mais ou menos tranquilos.” (CANDIDO MALTA CAMPOS FILHO, 2003, p. 142).

Com a construção de um Bairro dedicado aos universitários ficaria ainda mais evidente a pluralidade existente na cidade, pois a urbanização estaria se organizando de uma forma mais adequada aos vários estilos de vida que Guaratinguetá é capaz de comportar. Melhorando a qualidade de vida de todos.

A existência de um comércio nesse bairro é essencial devido ao fato de que a maioria dos bairros residências de Guaratinguetá ficam longe do centro e alguns alunos não possuem carro, porém segundo CANDIDO MALTA (2003) “Nem sempre a lógica locacional do mercado imobiliário ou a do poder público atende o interesse da

maioria”. É importante ressaltar que os estudantes geram boa parte da economia da cidade.

No Capítulo 2 serão apresentados de forma detalhada os objetivos, no Capítulo 3 estarão descritos os métodos usados para desenvolver este Projeto Integrado, então no Capítulo 4 as condições atuais dos estudantes e dos moradores na cidade de Guaratinguetá justificarão a implantação de um Bairro Universitário.

Como a proposta é criar um bairro sustentável foi necessário elaborar no Capítulo 5 a descrição de importantes conceitos a serem aplicados numa construção sustentável, pensando sempre na qualidade de vida.

As principais características do município de Guaratinguetá, o histórico da Moradia Estudantil da UNESP e também do bairro onde o projeto será implantado serão apresentados nos Capítulos 6, 7 e 8, respectivamente.

Baseado nos conceitos apresentados nos capítulos anteriores, o capítulo 9 apresenta a proposta de implantação de um bairro universitário, no atual bairro do IAPI.

2 OBJETIVO

O presente trabalho tem como objetivo propor a criação de um bairro com planejado de edifícios, na cidade de Guaratinguetá de forma sustentável, com infraestrutura apropriada e espaços projetados para atender as necessidades dos jovens estudantes, sem comprometer o modo de vida da população Guaratinguetaense.

Implantar melhoria de qualidade de vida de todos, visando proporcionar maior tranquilidade aos moradores da cidade.

Revitalizar o atual bairro IAPI, utilizando parte deste local para criar um local para os estudantes, gerando uma relação de respeito entre a população e os jovens.

3 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste projeto foi necessária uma pesquisa bibliográfica.

Foram feitas visitas ao local onde o bairro será implantado, colhendo material como fotos e entrevistas com os moradores.

4 JUSTIFICATIVA

Uma das principais justificativas para a implantação de um Bairro Universitário seria amenizar os conflitos entre alunos e moradores da cidade que ocorrem devido ao excesso de ruído noturno, geralmente oriundo de festas realizadas pelos jovens. Outros hábitos peculiares dos estudantes geram incomodo aos moradores da cidade.

O alto preço dos aluguéis de imóveis (especulação imobiliária) para estudantes tem aumentado com o decorrer dos anos, complicando a situação dos alunos que tem dificuldade econômica.

O principal motivo pelo qual o Bairro do IAPI foi escolhido é a sua proximidade das seguintes universidades: a UNESP, o Nogueira da Gama, a Metodista, a FATEC que se encontra no Jardim Esperança e o SENAC que se localiza no Centro têm fácil acesso com o uso de apenas uma condução.



**Figura 1 – Faculdades próximas ao IAPI
(fonte: Google Earth)**

5 CONCEITOS SOBRE SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade tem sido um dos temas mais discutidos nos últimos anos, principalmente em relação à construção civil, pois é a atividade que mais interfere no meio ambiente. Além disso, com a evidente escassez de recursos naturais, a sustentabilidade vem sendo pensada em todos os setores de produção.

Tem sido um grande desafio recriar a construção de forma sustentável, mas é preciso ficar claro que sustentabilidade não é apenas definida pela expressão “ecologicamente correta”, é necessário principalmente pensar na qualidade de vida para o homem conservando o meio ambiente, tentando harmonizar o desenvolvimento com os recursos naturais. Segundo CARLA (2007) hoje não há como relacionar o interesse da humanidade sem falar do meio ambiente e do desenvolvimento, é transformar uma estratégia de crescimento em modelo de sustentabilidade.

“... desenvolvimento sustentável se caracteriza não como um estado fixo de harmonia, mas sim como um processo de mudança, no qual a exploração de recursos, o gerenciamento dos investimentos, a orientação do desenvolvimento tecnológico e as mudanças institucionais são compatíveis com o futuro, bem como com as necessidades do presente.” (MARIA DE ASSUNÇÃO RIBEIRO FRANCO, 2001, p.41/42).

Para que se obtenha uma construção de forma sustentável é necessário analisar todos os fatores, desde os tipos de materiais a serem utilizados até o planejamento da execução, tentando minimizar desperdícios, pois o lixo da construção civil é muito prejudicial ao meio ambiente. Segundo MARTA (2001) o projeto é o principal, pois é necessário integrar o interior com o seu entorno climático.

Guaratinguetá possui muitas áreas verdes ou ainda espaço disponível para desenvolver mais dessas áreas chamadas de “cinturões verdes”.

A cidade possui também altas temperaturas devido a grande incidência do sol, auxiliando durante o inverno para aquecer as residências e durante o verão na produção de energia solar, energia limpa, diminuindo o consumo de energia elétrica. É necessário evitar o sol no verão e aproveitá-lo no inverno combatendo a umidade e reduzindo as trocas térmicas com o exterior.

O consumo de energia elétrica tem aumentado em Guaratinguetá, devido ao crescimento da população e também devido à criação de novas tecnologias cada vez mais usadas no dia a dia do cidadão.

Uma característica também importante de Guaratinguetá é o fato de possuir poucos edifícios o que auxilia na circulação do vento sendo capaz de arejar os ambientes nas residências.

Apesar de a cidade possuir um Plano Diretor e também uma Lei de Uso do Solo é preciso desenvolver políticas capazes de fiscalizar essas normas, tentando erradicar bairros, como Tamandaré, fazendo um novo zoneamento garantindo melhores condições de lazer e transporte, melhorando a vida da população.

Na cidade precisa ser implementado um sistema de reaproveitamento de água nas casas, além de um sistema de reciclagem de lixo através da coleta seletiva podendo ser fornecida pela própria prefeitura da cidade.

Qualidade de vida são satisfação e realização, e a sustentabilidade está ligada a isso. A população tem se preocupado cada vez mais com o meio ambiente é necessário às políticas públicas também se importarem com essa questão essencial para o bem estar das pessoas.

Os conceitos de sustentabilidade pretendidos nesse bairro serão apresentados com mais ênfase no Capítulo 9, onde toda a proposta está explicitada.

6 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA URBANA DE GUARATINGUETÁ

Este capítulo tem como objetivo caracterizar o município de Guaratinguetá através de uma breve descrição da localização, da inserção regional, histórico e a economia da cidade.



Figura 2 - Vista aérea de Guaratinguetá
(fonte: www.mundi.com.br/Fotos-Guaratingueta)

6.1 LOCALIZAÇÃO E INSERÇÃO REGIONAL

Guaratinguetá é um município do Estado de São Paulo (figura 3), encontrado na região do Vale do Paraíba, entre as Serras da Mantiqueira e do Mar, margeando o Rio Paraíba do Sul. Localizada quase que exatamente na metade do caminho entre as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, mais precisamente segundo o DNIT a 177 km de São Paulo e a 264 km do Rio de Janeiro. As coordenadas geográficas são mostradas na figura 4.

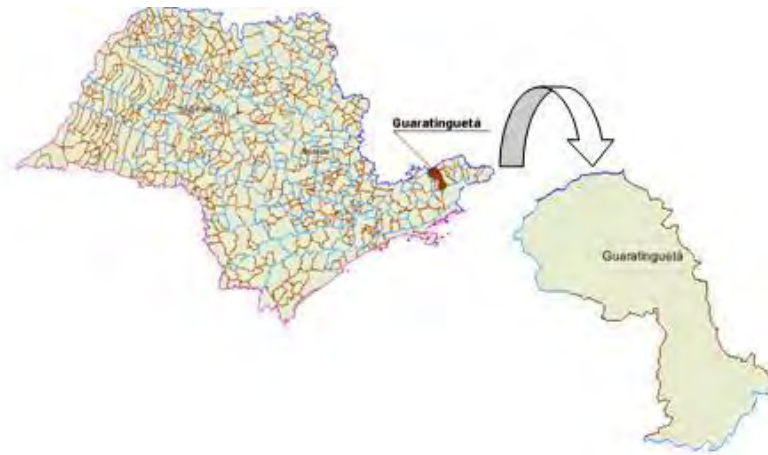


Figura 3 - Localização de Guaratinguetá em relação ao Estado de São Paulo
(fonte: IBGE – 2005)

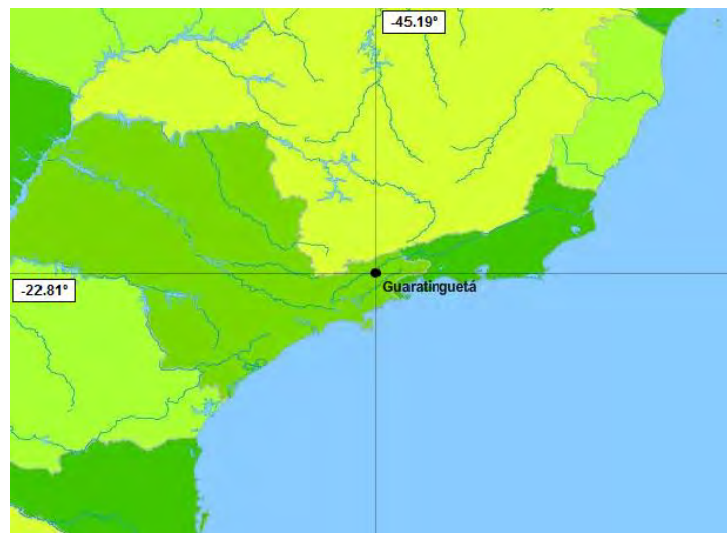


Figura 4 - Coordenadas geográficas
(fonte: IBGE - 2011)

Cercada ao NORTE por Campos do Jordão, Piquete e Delfim Moreira; ao SUL por Cunha, Lagoinha, Aparecida e Potim; ao LESTE por Lorena e ao OESTE por Pindamonhangaba, como observado na figura 5.



Figura 5 - Municípios da região de Guaratinguetá - SP
(fonte: IBGE - 2005)

A principal via de acesso à cidade é a Rodovia Presidente Dutra (BR-116). Existem ainda outras rodovias que interligam Guaratinguetá aos municípios vizinhos, como mostra a figura 6.



Figura 6 - Rodovias de acesso ao município
(fonte: jucadesousa. sites. uol.com. br/gta)

6.2 ATIVIDADE ECONÔMICA DO MUNICÍPIO

Entre os municípios do Vale do Paraíba, Guaratinguetá possui a segunda melhor economia, o melhor índice de distribuição de renda e baixos índices de criminalidade.

Considerado um importante centro de comércio e serviços da região, possível notar pela quantidade de pessoas que circulam pela cidade e principalmente pelo shopping, centro de comércio raro entre as cidades vizinhas, o Buriti Shopping Guaratinguetá foi inaugurado há cerca de 6 anos (final de 2005) e a cada ano que passa atrai uma maior quantidade de consumidores.

O comércio juntamente com o setor de serviços são as áreas que mais criam oportunidades de trabalho para a população. A cidade possui cerca de 2600 estabelecimentos comerciais empregando aproximadamente 7700 pessoas.

Assim como o comércio o turismo também é uma atividade do setor terciário e tem se destacado devido ao seu crescimento no decorrer dos anos, se tornando um dos setores mais lucrativos na economia da cidade. E pode-se afirmar que a canonização de Frei Galvão foi responsável pelo aumento neste setor, tornando-o ainda mais lucrativo para toda a população.

Juntamente com Aparecida e Cachoeira Paulista, Guaratinguetá faz parte do Circuito da Fé, turismo religioso que oferece pacotes turísticos em parceria com o SEBRAE movimentando grande quantidade de pessoas durante o ano todo. O pacote turístico normalmente inclui em Guaratinguetá, visitas à casa de Frei Galvão, as igrejas e ao cemitério onde o Santo está enterrado.

Outros tipos de turismo também atraem visitantes: o turismo urbano, histórico e ecológico, com visitas aos antigos casarões da época do café, a Estação Ferroviária de Guaratinguetá que foi restaurada, além de lindas paisagens montanhosas como as serras da Mantiqueira e do Mar e cachoeiras em bairros mais afastados como Pilões.

A industrialização na cidade se fortaleceu em 1950, com a inauguração da Rodovia Presidente Dutra. Voltada inicialmente para o setor alimentício e de laticínios, pode – se destacar a BASF por ser o maior complexo químico da América Latina, além da área têxtil com a fábrica de cobertores que leva o nome da cidade.

No setor primário a agricultura e a pecuária se destacam. A primeira com as plantações de arroz concentradas na região Norte e Leste da cidade, denominadas como Cinturão Verde. Já na zona rural vem ocorrendo o aumento de plantações para o setor de hortifrutigranjeiros.

A pecuária possui produção de bovinos, suínos, equinos e ovinos; porém teve seu destaque nos anos 50 tornando Guaratinguetá uma das principais bacias leiteiras do país.

A partir dessas informações é possível observar a riqueza do município de Guaratinguetá. O IDH (índice de desenvolvimento humano) da cidade segundo PNUD/2000 (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) é de 0,818 um valor próximo ao dos países desenvolvidos, comprovando que a cidade possui uma população predominantemente de classe média alta. Além disso, possui a segunda melhor economia do Vale do Paraíba, o melhor índice de distribuição de renda e índice de criminalidade muito baixo.

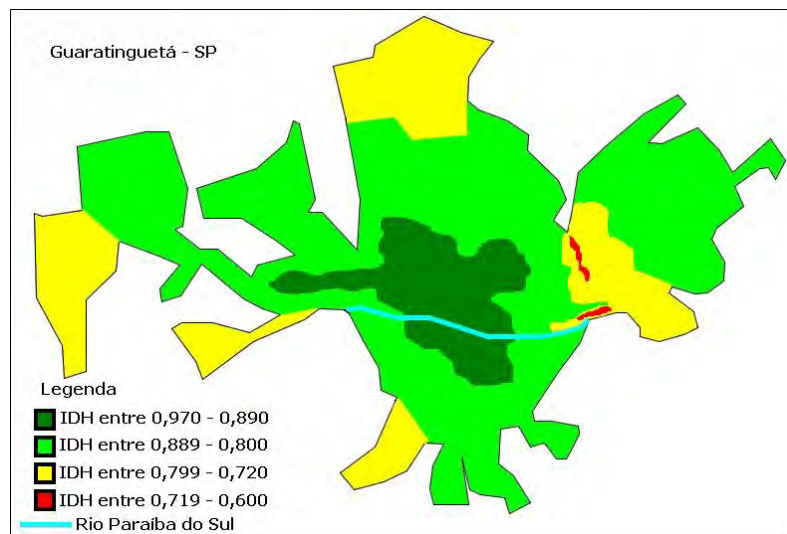


Figura 7 - Mapa do IDH de Guaratinguetá
(fonte: pt.wikipedia.org/wiki/Guaratingueta)

Importante ressaltar que os universitários, assim como os Guaratinguetaenses, também movimentam grande parte da economia da cidade, em função do comércio como supermercados, padarias, lanchonetes, bares além do mercado imobiliário que tem se valorizado cada vez mais devido à presença dos estudantes.

6.3 HISTÓRIA DE GUARATINGUETÁ

Conforme consta no Primeiro Livro Tombo da Catedral de Santo Antônio, em 1628 deu-se o conhecimento do povoado indígena do local através da chegada do dono da capitania da região Jacques Félix e sua família.

O local já havia sido nomeado pelos indígenas, devido ao grande número de garças que também habitavam o local, em tupi guarani Guaratinguetá tem o seguinte significado: guara=garça, tinga=branca e eta=muito; “muitas garças brancas”. Também já haviam passado grandes expedições de portugueses que acompanhados pelos índios buscavam além da Serra da Mantiqueira, onde hoje se encontra o Estado de Minas Gerais, pedras preciosas e ouro.

Através da construção da capela de Santo Antônio hoje a catedral do município, é marcada a fundação de Guaratinguetá em data dedicada também ao Santo Padroeiro, 13 de junho de 1630. Apenas depois de cerca de 20 anos é aberta uma estrada que faz com que o povoado passe a ser considerado então como Vila de Santo Antônio de Guaratinguetá.

No século XVIII Guaratinguetá é reconhecida como uma das principais Capitânicas do Vale do Paraíba, devido a sua participação no período do ouro e do açúcar. E ainda outros dois acontecimentos de relevância religiosa, a imagem de Nossa Senhora Aparecida encontrada no Rio Paraíba e o nascimento de Frei Antônio de Sant’ana Galvão (primeiro brasileiro beatificado e canonizado).

Somente no século seguinte em 1844 é reconhecida como cidade, marcando o auge da produção cafeeira e então em 1852 é alçada a Comarca, que seria um termo empregado para definir uma região de fronteira. Finalmente em 1877 chega a Estrada de Ferro que liga São Paulo ao Rio de Janeiro, dando novas oportunidades aqueles que ali viviam.

Porém os acontecimentos históricos de maior relevância para este trabalho são os relacionados ao desenvolvimento educacional, que começam a desencadear apenas em meados do século XIX quando chegam à cidade as primeiras escolas para moças, sendo ainda instalada onde hoje é a Delegacia de Ensino o primeiro grupo escolar da cidade.

Na mesma época Monsenhor João Filippo, natural da Itália, construiu e inaugurou em 1892 o Colégio do Carmo que ainda oferecia internato para meninas. Para meninos de baixa renda em 1898 foi construído o Colégio São José.

Então no início do século XX ocorreu à instalação da Escola Complementar e em seguida da Escola Normal para a formação de professores. A partir de então Guaratinguetá se tornaria importante centro de irradiação cultural atraindo estudantes das cidades vizinhas e até mesmo de regiões mais distantes, pois ainda na mesma época inaugurou-se o Ginásio Nogueira da Gama com internato e as Escolas de Comércio, Odontologia e Farmácia.

Também foram inaugurados em Guaratinguetá dois museus, dedicados à preservação cultural, histórica e valorização da terra; o museu de Frei Galvão e o museu Rodrigues Alves.

Devido a sua importante irradiação cultural através das inúmeras escolas municipais, estaduais e particulares, além de colégios técnicos e faculdades que continuaram a se instalar na cidade. Guaratinguetá passou então a ser chamada de “Atenas do Vale do Paraíba” devido as suas instalações educacionais já citadas anteriormente sendo uma das únicas existentes no interior do país. Nesta época Guaratinguetá além das escolas ainda possuía o único jornal da região, um Clube Literário e Recreativo, o Parque Cinema, o Teatro Municipal. Com todos esses recursos a cidade passou a desenvolver grandes atividades culturais e artísticas revelando grandes nomes de escritores, jornalistas, pintores, poetas, pesquisadores, entre outros profissionais importantes em busca de ascensão social e econômica através dos estudos que suas cidades de origem não poderiam proporcionar.

A Escola de Especialistas da Aeronáutica foi inteiramente transferida para Guaratinguetá em 1950. Devido à criação do Ministério da Aeronáutica a Escola de Aviação Naval e a Escola de Aviação Militar foram extintas e criada em 1941 a Escola de Especialistas da Aeronáutica, inicialmente sediada na Ponta do Galeão – Ilha do Governador – RJ, porém essa escola criada no RJ não tinha condições de se estruturar e preparar pessoas suficientes capazes de manter a Força Aérea Brasileira, devido a esse motivo foi criado também em São Paulo a Escola Técnica de Aviação. Mesmo com a necessidade da formação de pessoas, pode se observar que não havia a

necessidade de existirem duas escolas com a mesma finalidade, e então houve a fusão das escolas tendo como sede a cidade de Guaratinguetá, fazendo a transferência aos poucos conforme os prédios foram sendo construídos.



Figura 8 - Escola de Especialistas da Aeronáutica
(fonte: www.eear.aer.mil.br/eear/historico)

Em 1964 é criada a Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá (FEG) autorizada a entrar em funcionamento apenas em 1966, instalando - se provisoriamente nas dependências do Instituto de Educação “Conselheiro Rodrigues Alves”. Ainda provisoriamente foi feita uma instalação no edifício do Centro Social de Guaratinguetá em 1967, porém já iniciando a construção do conjunto arquitetônico que iria abrigar a faculdade e seus departamentos, juntamente com o Colégio Técnico Industrial de nível médio.

O curso de Engenharia Mecânica, que foi o primeiro implantado na faculdade foi reconhecido no final de 1970. Então em 1971 as instalações foram transferidas gradativamente para o Campus Universitário onde se encontra atualmente.

Somente em janeiro de 1976 é criada a Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” e então a Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá é incorporada como um dos campi da UNESP.

A partir de 1983 foram sendo criados outros cursos iniciando com a implantação do curso de Engenharia Civil e a implantação da Pós Graduação em Engenharia

Mecânica, o curso de Engenharia Elétrica em 1986, a Licenciatura em Física em 1988, a Pós Graduação em Física em 1990 e em 1996 é criada a Faculdade Aberta e Terceira Idade (FATI) inicialmente oferecendo cursos de aperfeiçoamento de professores da rede municipal e estadual. Tratando ainda de graduação em 1996 foi criado o curso de Engenharia de Produção, hoje o mais reconhecido da faculdade. Por último em 2003 foi criado o curso de Engenharia de Materiais.

O Colégio Técnico Industrial de Guaratinguetá (CTIG) “Professor Carlos Augusto Patrício Amorim” foi criado no final de 1970 e iniciou suas atividades no início de 1971, porém só recebeu esse nome em 1993, mas já era uma unidade vinculada a Faculdade de Engenharia. E somente foi atrelada a UNESP em 1976 juntamente com a Faculdade em conjunto com um projeto do campus de Jaboticabal.

Hoje o Colégio Técnico Industrial oferece os seguintes cursos profissionalizantes: Mecânica, Eletrônica, Eletroeletrônica e Informática. Os primeiros cursos foram oferecidos em 1971, os cursos de Eletroeletrônica e de Máquinas e Motores, somente no ano de 1974 o curso de Eletrônica foi criado.



Figura 9 - UNESP Campus Guaratinguetá

Ainda falando sobre as faculdades que vieram para a cidade trazendo cada vez mais estudantes, em 1983 instalou-se na cidade um dos campi do SENAC, prédio que recebeu o nome “Nelson Antônio Mathídios dos Santos” inaugurado com a presença do Presidente João Figueiredo.

Em outubro de 1994 através de uma resolução da UNESP foi criado junto a Faculdade de Tecnologia de Guaratinguetá – Centro Paula e Souza (FATEC) o Curso Superior de Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado que somente foi reconhecido no ano 2000 pelo Conselho Estadual de Educação. Ainda foram implantados mais dois cursos: Tecnologia em Informática reconhecido em 2006 e Tecnologia em Gestão Empresarial reconhecido no mesmo ano.

Hoje a FATEC de Guaratinguetá possui Cursos Superiores Tecnológicos, Pós Graduação e Formação Pedagógica. Além dos cursos já citados e reconhecidos possui: Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão de Tecnologia da Informação, Gestão Financeira e Logística.



Figura 10 - FATEC

(fonte: www.fatecgarca.edu.br)

A cidade ainda conta com mais duas faculdades: um campus da Universidade Metodista que se instala nas dependências do Colégio Fênix, e a Faculdade Nogueira da Gama que faz parte da OGE – Organização Guará de Ensino que conta com Ensino Médio e Pós Graduação além da Graduação.

Em decorrência da implantação destas escolas e universidades, Guaratinguetá recebe ainda hoje grande quantidade de estudantes, sendo que muitos deles vêm de cidades distantes, o que os levam a residirem na cidade.

Os estudantes da UNESP e da FATEC, geralmente tem familiares residentes em cidades vizinhas, principalmente em São Paulo, com raras exceções de alunos do Estado de Goiás ou do Pará, sendo assim esses estudantes voltam para suas casas nos finais de semana.

Já os estudantes do EEAR geralmente são de outros Estados, mesmo morando dentro do próprio EEAR eles tem folga apenas aos finais de semana, mas não voltam para suas residências familiares, continuam na cidade e usufruem o que Guaratinguetá pode oferecer a esses jovens estudantes no período de folga.

Estudantes de Faculdades Particulares, como a Metodista e o Nogueira da Gama, geralmente são Guaratinguetaenses, moram com suas famílias na cidade e não acompanham o modo de vida dos estudantes de fora da cidade que moram em repúblicas.

Guaratinguetá em geral é uma cidade pacata e conservadora que preserva ainda algumas características do período Colonial, onde o nome da família é algo muito importante, capaz até mesmo de caracterizar um cidadão. Existe aquela tranquilidade de uma cidade do interior, sem trânsito nem mesmo muito agito ou barulho.

O jovem que vem morar na cidade tem que aprender a respeitar a cultura tranquila da população local, pois os estudantes têm um modo de vida peculiar, através de hábitos noturnos geralmente relacionados às festas.

É notória a necessidade da instalação de um Bairro Universitário, que ainda não existe na cidade, porém esse bairro deve possuir estrutura adequada ao espaço urbano capaz de atender os jovens de forma satisfatória não afetando os Guaratinguetaenses.

É necessário relacionar a história da criação da moradia estudantil da UNESP, mostrando como pode ser desenvolvida uma pequena comunidade com o apoio da faculdade. Mostrada no Capítulo a seguir.

7 HISTÓRICO DA MORADIA ESTUDANTIL NA UNESP

Em 1990, a Reitoria da UNESP aprovou a criação da Moradia Estudantil, no Campus de Guaratinguetá foi implantada em 1991.

A criação da moradia sempre esteve diretamente ligada ao Programa de Apoio ao Estudante – Bolsa PAE – que tem como intuito auxiliar a permanência na Universidade daqueles alunos que possuem alguma dificuldade socioeconômica.

Em cada Campus da UNESP existe uma Comissão de Seleção que tem como função avaliar os alunos interessados em participar do programa, porém o aluno tem que comprovar a sua situação desfavorecida.

Desde 1991, não ocorreu nenhuma ampliação na Moradia Estudantil do Campus de Guaratinguetá, que tem capacidade para 54 moradores, divididos em 18 apartamentos dos 3 andares do prédio. Apenas em 2009 ocorreu uma reforma visando preservar a manutenção das instalações prediais, e os estudantes que ficaram desalojados recebiam um auxílio aluguel até a conclusão da reforma.

Na moradia vivem pessoas de ambos os sexos e com faixa etária diversificada de 18 a 25 anos. Há um regimento interno e o seu descumprimento pode levar a pequenas punições ou até mesmo a expulsão do aluno.

Esse tipo de convivência – entre pessoas de crenças, sexos, idades, educação, entre outras divergências – e a existência de conflitos também fazem parte do aprendizado da universidade, que por sinal é muito importante para o crescimento e formação do futuro profissional e pessoal também.

A UNESP também oferece, aos alunos social e economicamente carentes, outros programas que visam auxiliar os alunos quanto às despesas de casas alugadas, como auxílio aluguel, por exemplo.

A partir da tabela 1, pode-se observar como os Campi da UNESP têm enfrentado essa situação:

Campus	Moradia	Auxílio Aluguel	Casas	Total
Araçatuba	64	0	0	64
Araraquara	96	36	0	132
Assis	54	35	0	89
Bauru	0	73	0	73
Botucatu	63	0	0	63
Franca	86	5	0	91
Guaratinguetá	54	2	0	56
Ilha Solteira	294	0	0	294
Jaboticabal	0	20	0	20
Marília	96	25	0	121
Pres. Prudente	96	125	0	221
Rio Claro	64	0	17	81
São José dos Campos	0	3	0	3
São José do Rio Preto	64	8	0	72
São Paulo	0	0	20	20
São Vicente	0	4	0	4
Dracena	0	2	0	2
Ourinhos	0	2	0	2
Itapeva	0	4	0	4
Registro	0	2	0	2
Rosana	0	2	0	2
Sorocaba	0	4	0	4
Tupã	0	2	0	2
Total	1031	354	37	1422

Tabela 1: Auxílio moradia UNESP (fonte: www.unesp.br/estudantil/moradia.php)

8 HISTÓRICO DO IAPI

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários (IAPI), criado em 1936 com o intuito de auxiliar os trabalhadores de indústrias que se aposentavam, em 1945 expandiu sua área de atuação passando então a financiar habitação popular em grandes cidades.

Atualmente IAPI denomina bairros em diversas cidades do Brasil, como Guaratinguetá, Campinas, Osasco, Brasília, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Belém, entre outras.

Apesar das pessoas acreditarem que Oscar Niemeyer seja o responsável pelos projetos, pode – se afirmar que os grandes responsáveis são o Arquiteto White Lirio Martins e o Engenheiro Plínio Catanhede.

Também de forma errônea afirmam que esses bairros existentes em diversas cidades foram tombados pelo Patrimônio Histórico Cultural, porém isso ocorreu apenas em Belo Horizonte, e para que um bairro tenha esse título patrimonial é necessária uma iniciativa da própria população.

Durante um curto período de tempo, por ter sido um bairro de residências populares e em alguns lugares ser considerado Patrimônio Histórico Cultural, a população ficou isenta do pagamento do IPTU, mas atualmente eles pagam uma taxa de limpeza urbana e iluminação pública.

8.1 IAPI EM GUARATINGUETÁ

Segundo relatos de moradores o IAPI foi um programa de loteamento do INSS com casas populares construídas para a população de baixa renda, como já citado, iniciou aproximadamente em 1945.

Segundo CANDIDO MALTA (2003) é um tipo de tecido urbano que a partir de um processo gradativo, da fundação a consolidação, ocorrendo assim à ocupação de todos os lotes.

Porém após as casas terem sido construídas, ficaram fechadas por alguns anos, causando com isso a invasão dos próprios beneficiários que estavam à espera dessa

moradia. Então a situação dessas pessoas foi sendo regularizada de modo legal com o passar dos anos formando hoje o bairro do IAPI.

Em Guaratinguetá inicialmente era um bairro estritamente de residências térreas (figura 11), todas com a mesma configuração, mas com o passar dos anos e algumas reformas feitas pelos próprios moradores as casas foram se tornando sobrados (figura 12) perdendo a identidade original do bairro. Em outras cidades, como Osasco e Belo Horizonte é um bairro de edifícios.



Figura 11 – Configuração padrão das casas antigas



Figura 12 - Casas que foram reformadas

O IAPI possui os mesmos serviços dos outros bairros, coleta de lixo, programas de limpeza, programas de saúde, água, esgoto, iluminação, transporte coletivo, entre outros serviços.

O bairro ainda possui o Parque Ecológico Municipal “Anthero dos Santos” (figura 13), com uma grande área verde, espaço para lazer, descanso, diversão, onde as pessoas possam ter um pouco de contato com a natureza.



Figura 13 - Parque Ecológico Municipal "Anthero dos Santos"

Existem algumas desvantagens, não possui comércio local, apenas um pequeno mercado para atender a população de todo bairro (figura 14). Além disso, não possui posto de saúde, importante em casos de socorros emergenciais.



Figura 14 - Único comércio do bairro

Os moradores em sua maioria são de classe média baixa. No bairro encontram-se também uma grande população de idosos e aposentados, uma pequena população de classe média alta, mas existem casas e terrenos abandonados, deixando em evidência à decadência do bairro.

Existe ainda uma questão delicada que deve ser tratada com muito cuidado é o crescente nível de atividades ilícitas, como o tráfico e o consumo de drogas, acarretando em pequenos furtos na região.

8.2 LOCALIZAÇÃO DO IAPI

O IAPI faz divisa com bairros de classe média baixa: o Nova Guará e Mirante, e bairros de classe média alta: o Portal das Colinas e Vila Paraíba (figura 15). Dentre esses bairros o IAPI é o único que possui ruas de paralelepípedos (não asfaltadas), sendo visível a delimitação entre os bairros (figura 16).

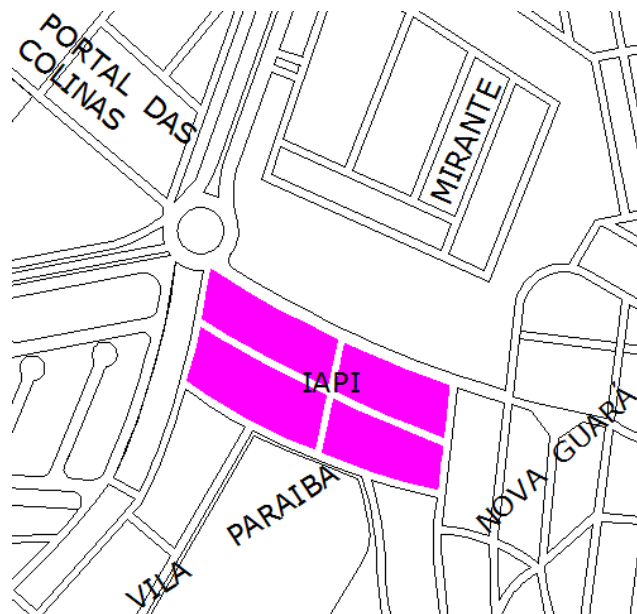


Figura 15 - Localização do IAPI e indicação dos bairros vizinhos.



Figura 16 - A rua asfaltada pertence ao bairro Nova Guará e a rua de paralelepípedos ao IAPI.



Figura 17 - Localizao do IAPI pelo Google EARTH

 possível observar na figura 17 o Parque Ecológico Municipal “Anthero dos Santos”, localizado entre o IAPI e o Bairro Mirante.

O IAPI  um bairro pequeno de apenas 4 quadras. Baseado nessas quadras realizou-se a proposta de revitalizao do bairro, que será apresentada no Capítulo 9.

9 PROJETO URBANÍSTICO

O projeto urbanístico para a instalação de um Bairro Universitário em Guaratinguetá será desenvolvido no atual bairro do IAPI. Devido ao fato do bairro ter uma população fixa de cidadãos Guaratinguetenses será necessário dividir a execução da obra por etapas para não afetar a vida dessas pessoas, serão descritas no decorrer do capítulo.

Segundo CANDIDO MALTA (2003) a distância máxima cômoda para ser percorrida a pé é cerca de 800 metros, é possível observar algumas distancias mínimas na figura 18. E mais, planos de habitação devem ser elaborados em conjunto com o plano de transporte e a lei de uso do solo, um entrosamento importante e difícil, mas necessário.



**Figura 18 - Possibilidade de acesso aos equipamentos nos arredores da habitação
(fonte: DIETER PRINTZ - 1980 - p.65)**

O IAPI também foi escolhido devido ao fato de ser um bairro em decadência como já citado no item 8.1 em que é retratado o histórico do bairro, além disso, possui uma pequena área livre próxima ao Estádio Municipal Dário Leite, capaz de abrigar a etapa inicial da construção sem afetar os moradores locais.

A transferência da população local do IAPI é uma questão delicada que deve ser tratada com muito cuidado. A Prefeitura de Guaratinguetá deverá se envolver fazendo o cadastramento e a seleção da população que lá reside, esclarecendo a esses moradores sobre os benefícios da implantação deste projeto. Caberá às autoridades municipais informar que os moradores não serão retirados do bairro, no máximo serão transferidos da moradia atual para uma habitação melhor.

Será preciso ainda oferecer a essas pessoas moradia digna, respeitando o estilo de vida e a cultura da comunidade. Também deve ser feita uma análise entre os bairros da cidade selecionando aqueles que podem abrigar parte da população insatisfeita com o projeto: Jardim Aeroporto, por exemplo, vem sendo construídas casas do “Projeto Minha Casa Minha Vida”, são casas de baixa renda, que podem interessar algumas famílias; ainda próximo a FEG existe um terreno livre (figura 19 e 20), onde podem ser implantadas pequenas casas para as famílias que não desejam se mudarem para bairros muito afastados.



Figura 19 - Terreno livre próximo a FEG e ao IAPI



Figura 20 – Foto aérea do terreno livre próximo a FEG e delimitação do IAPÍ
(fonte: Google Earth)

Ao se projetar definiu – se que o Bairro Universitário contará com uma área comercial, onde será permitido implantar: padaria, farmácia, restaurante, mercado, papelaria, pequeno posto dos Correios, entre outros tipos de comércio. O projeto conta ainda com uma área de lazer para prática de esportes. Em todo o bairro serão implantados: a coleta seletiva, captação e reaproveitamento de água da chuva para uso em descargas e irrigação das áreas verdes; placas de coleta de energia solar para contribuir com o aquecimento dos chuveiros; entre outras ideias sustentáveis que possam colaborar com o desenvolvimento do bairro.

Um bairro onde a faculdade, moradia e lazer serão próximos, onde não seja necessário o uso contínuo do automóvel, mais uma vez pensando na sustentabilidade devido à poluição causada pelos carros.

Serão edifícios de apenas três andares, para que não impeçam a incidência solar e aumentar a circulação do vento capaz de arejar os ambientes. As habitações poderão ter 3 ou 4 dormitórios (suítes), sendo um quarto e um banheiro para cada estudante, pensando na privacidade de cada um.

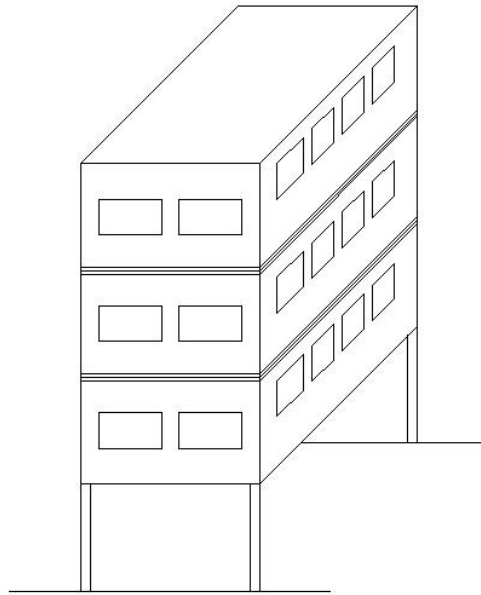


Figura 21 - Croqui apresentando a nova tipologia habitacional a ser implantados na revitalização do IAPI

É necessário se preocupar com valores para a execução de um empreendimento desse porte buscando uma parceria público – privada com a Prefeitura Municipal de Guaratinguetá e alguma grande empresa da região capaz de apoiar esse tipo de proposta, uma frase do livro *Reinvente seu Bairro* define e encerra essa questão:

“Para conseguir que o preço se torne compatível, é necessário implementar políticas públicas que consigam, de um lado, baixar o preço dos terrenos e aluguéis e de outro ampliar a oferta pública de habitação popular.” (CANDIDO MALTA CAMPOS FILHO, 2003, p.194).

9.1 ETAPAS DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO

A proposta inicial (figura 22) para o de projeto de implantação do Bairro Universitário contém uma área para as pessoas residentes do bairro e outra área destinada aos estudantes, separadas por uma área central destinada a uma praça para arborização e lazer e implantação de comércio local, esse local funcionará como uma barreira capaz de conter parte dos ruídos noturnos.

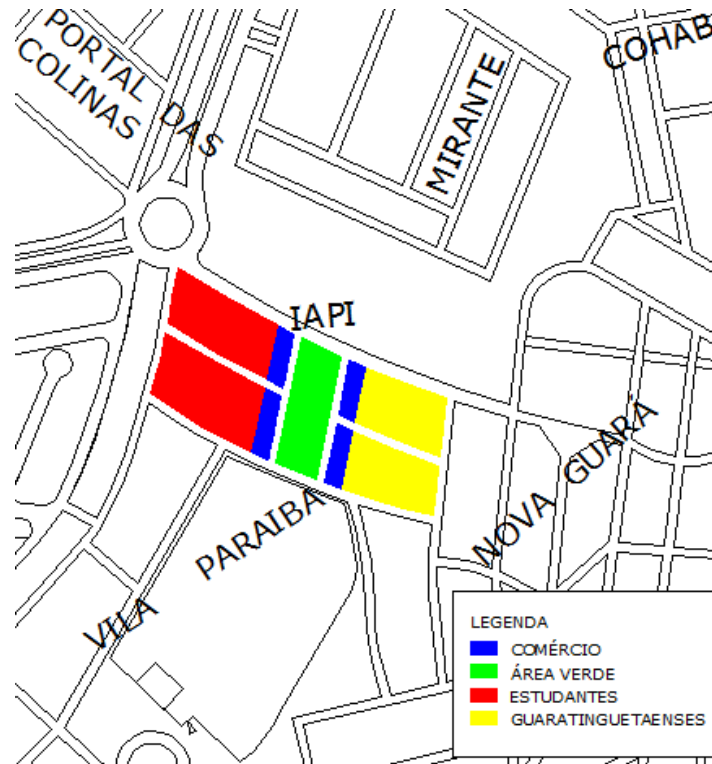


Figura 22 - Proposta

Por ser um bairro habitado, a primeira etapa da implantação do projeto consiste em fazer as instalações do canteiro de obras (figura 23 e 24) e desapropriar algumas casas próximo ao local para que possam ser construídos os primeiros apartamentos destinados à população de Guaratinguetá.



Figura 23 – Neste campo de futebol será implantada a primeira fase do projeto.

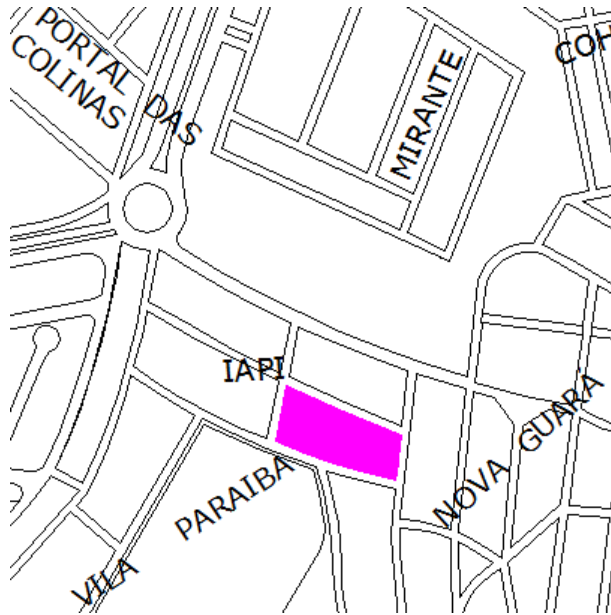


Figura 24 - Primeira etapa, executada onde se encontra o atual campo de futebol do IAPI.

Os edifícios que estiverem prontos da primeira etapa serão ocupados pelas pessoas que tiverem a sua casa desapropriada passando então a dar sequência na segunda etapa de construção no quarteirão seguinte. Nessa segunda etapa (figura 25) serão construídos os primeiros edifícios para os estudantes.

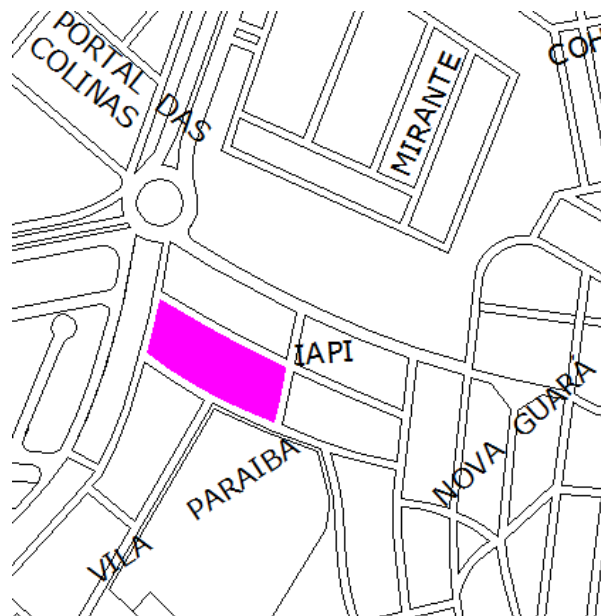


Figura 25 – Delimitação da área onde será executada a segunda etapa do projeto.

Concluída a segunda fase do projeto será iniciado o terceiro quarteirão. Novamente os cidadãos que tiverem suas casas desapropriadas serão transferidos para

os edifícios construídos na primeira fase, pois estes são destinados aos Guaratinguetaenses.

A terceira e a quarta etapa serão executadas na Rua do Parque Ecológico. Na terceira etapa (figura 26) novamente serão construídos apartamentos destinados aos moradores da cidade de Guaratinguetá.

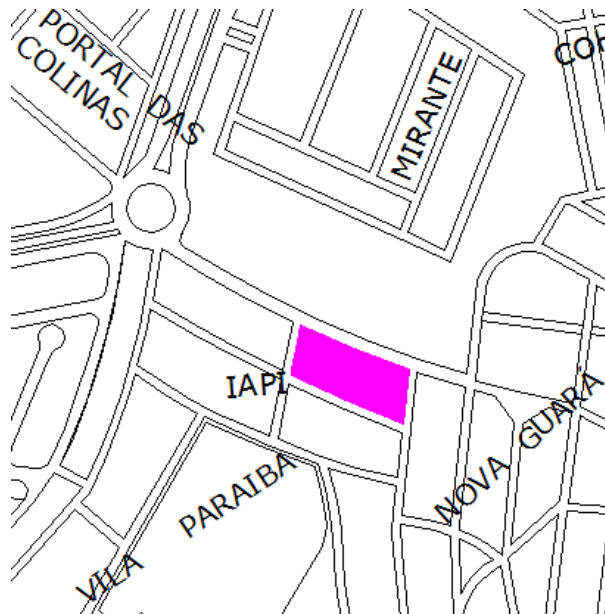


Figura 26 – Delimitação da área onde será executada a terceira etapa do projeto.

Com os apartamentos destinados a população Guaratinguetaense todos prontos não haverá problemas nas desapropriações finais para a execução da quarta etapa no quarteirão restante. Este destinado aos estudantes.

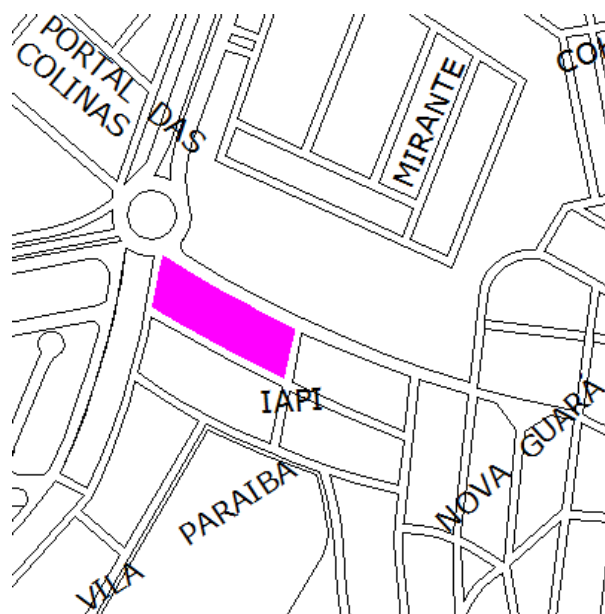


Figura 27 – Delimitação da área onde será executada a quarta etapa do projeto.

A quinta etapa será a execução de detalhes importantes relacionados ao bem estar e a sustentabilidade, como a arborização das áreas verdes e a execução de ruas asfaltadas e calçadas. Dando atenção especial a valorização das áreas verdes do bairro e do espaço de lazer a ser finalizado na praça central.

Segundo CANDIDO MALTA (2003) “... as calçadas, pavimentadas ou verdes, com ou sem arborização da rua, recuos das edificações, a presença ou não de estacionamento no meio fio e nos eventuais recuos.”. Questões muito importantes para atender o meio ambiente pensando diretamente na sustentabilidade.

10 CONCLUSÃO

Foi possível observar no Capítulo 6 a importância que os estudantes tiveram no desenvolvimento histórico e econômico da cidade de Guaratinguetá. Assim é necessário que os cidadãos Guaratinguetaenses notem o quanto os estudantes têm capacidade de influenciar o futuro da cidade; e deve-se ressaltar também que os estudantes respeitem o modo de vida da população. Gerando dessa forma uma relação agradável baseada no respeito entre os moradores e os estudantes.

Em relação às instalações do Bairro, pode-se afirmar que o objetivo maior é tentar buscar melhorias para a cidade, de modo que todos possam usufruir da mesma estrutura, pois segundo CANDIDO MALTA (2003) as pessoas criam raízes nos lugares onde costumam viver. Por isso a escolha do IAPI, pois é um bairro pequeno e em decadência. Além de se encontrar próximo de várias faculdades, os estudantes podem ir a pé, cria-se uma sensação de segurança por estarem na maioria das vezes acompanhados, já que todos estarão morando muito próximos.

Para que a proposta seja exequível é necessário o apoio da Prefeitura Municipal de Guaratinguetá, de empresas da região como a BASF através de pequenos investimentos e da colaboração dos Guaratinguetaenses residentes no bairro.

O objetivo maior deste trabalho foi buscar “... uma cidade plural, onde muitos estilos de vida devem poder encontrar seus espaços bem organizados para abrigá-los” (CANDIDO MALTA – 2003). É o que falta na cidade de Guaratinguetá integrando da melhor forma cidadãos Guaratinguetaenses e universitários.

REFERÊNCIAS

- CANEPA, Carla; **Cidades sustentáveis: o município como lócus da sustentabilidade**. 1ª Ed. São Paulo. Ed. RCS, 2007. 293p.
- FILHO, Candido Malta Campos; **Reinvente seu bairro: caminhos para você participar do planejamento de sua cidade**. 1ª Ed. São Paulo. Ed.34, 2003. 222p.
- FRANCO, Maria de Assunção Ribeiro; **Planejamento ambiental: para a cidade sustentável**. 2ª Ed. São Paulo. Edifurb, 2001. 296p.
- PRINZ, Dieter; **Urbanismo II: configuração urbana**. 1ª Ed. Lisboa. Ed. Presença, 1980, 149p.
- ROMERO, Marta Adriana Bustos; **Arquitetura bioclimática do espaço público**. 1ª Ed. Brasília. Ed. UNB, 2001, 225p.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- FRANCO, Maria Assunção Ribeiro; **Desenho Ambiental: uma introdução à arquitetura da paisagem com o paradigma ecológico**. 1ª Ed. São Paulo. FAPESP, 1997, 224p.
- KITAWA, Fúlvio; RUIZ, Thiago Barranco. **Estudos das técnicas construtivas modernas e materiais racionais visando à elaboração de projeto arquitetônico de uma moradia estudantil para o campus da UNESP – Guaratinguetá**. 2008. 76 f. Trabalho de Graduação (Graduação em Engenharia Civil) - Faculdade de Engenharia do Campus de Guaratinguetá, Universidade Estadual Paulista, Guaratinguetá, 2008.
- PEDROSO, Ana Carminda. **Estudo dos fatores ambientais e proposta de projeto arquitetônico de um recinto de eventos de grande porte**. 2009. 36 f. Trabalho de Graduação (Graduação em Engenharia Civil) - Faculdade de Engenharia do Campus de Guaratinguetá, Universidade Estadual Paulista, Guaratinguetá, 2009.
- REVISTA VIDA SIMPLES. São Paulo: Abril, 2010. Mensal.